

REPÚBLICA DE



CABO VERDE

BOLETIM OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 44\$00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional, na cidade da Praia.

O preço dos anúncios é de 10% a linha. Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas ou com tabelas intercaladas no texto será o respectivo espaço acrescentado de 30%. Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.

ASSINATURAS:

	Ano	Semestre
Para o País...	1 000\$00	600\$00
Para países de expressão portuguesa...	1 500\$00	800\$00
Para outros países ...	1 800\$00	1 000\$00
AVULSO Por cada duas páginas...	4\$00	

Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

Todos os originais com destino ao Boletim Oficial devem ser enviados à Administração da Imprensa Nacional até às 16 horas de Quinta-feira de cada semana.

Os que o forem depois da data fixada ficarão para o número da semana seguinte.

Os originais dos vários serviços públicos deverão conter a assinatura do chefe, autenticada com o respectivo selo branco.

AVISO

Os Ex.^{mas} assinantes do *Boletim Oficial* são avisados de que devem renovar ou inscrever as suas assinaturas para 1986, até 31 de Dezembro do corrente ano.

O respectivo expediente encerra-se impreterivelmente nessa data, sendo considerados de venda avulsa os números publicados posteriormente.

As guias modelo B comprovativas do pagamento das assinaturas na recebedorias de Finanças dos concelhos do País, deverão ser enviadas à Imprensa Nacional de modo a darem entrada antes de 1 de Janeiro, sem o que as inscrições serão feitas à data da recepção, sujeitando-se os interessados ao pagamento avulso dos números publicados depois de 31 de Dezembro. As demais condições de assinatura, sua renessa e direitos inerentes, são as que constam das Portarias n.º 33/77 e 11/82, insertas nos *Boletins Oficiais* n.º 41/77 e 9/82, respectivamente.

MINISTÉRIO DO INTERIOR:

Despacho:

Aceitando o pedido de escusa do membro do Conselho Deliberativo da Praia, camarada Adalberto Mendes Tavares.

Gabinete do Primeiro Ministro:

Direcção-Geral da Função Pública.

Ministério do Interior:

Direcção-Geral da Administração Interna.

Avisos e anúncios oficiais.

Anúncios judiciais e outros.

Contas e balancetes diversos.

CONSELHO DE MINISTROS

Decreto-Lei n.º 133/85

de 30 de Novembro

Considerando que não estão concluídos os estudos relativos à delimitação do campo funcional e à definição das estruturas orgânicas da Secretaria de Estado da Administração Pública e Trabalho;

Convindo no entanto dotá-la desde já de uma estrutura orgânica de estudo, planeamento e apoio ao desenvolvimento, implementação, harmonização e avaliação das actividades que lhe são próprias;

Ao abrigo da autorização legislativa constante da alínea a) do n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 58/II/85, de 31 de Maio;

No uso da faculdade conferida pela alínea f) do n.º 1 do artigo 75.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º É criado, no âmbito da Secretaria de Estado da Administração Pública e Trabalho, um Gabinete de Estudos e Planeamento.

SUMÁRIO

CONSELHO DE MINISTROS:

Decreto-Lei n.º 133/85:

Cria na Secretaria de Estado da Administração Pública e Trabalho, um Gabinete de Estudos e Planeamento.

Decreto n.º 134/85:

Cria mais lugares no quadro do pessoal da Presidência da República.

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO:

Rectificação:

Ao Decreto n.º 116/85, publicado no *Boletim Oficial* n.º 42/85 de 19 de Outubro.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS:

Portaria n.º 61/85:

Reforça algumas verbas do orçamento geral em vigor a alguns departamentos do Estado.

Art. 2.º — 1. O quadro de pessoal do Gabinete ora criado é o constante do mapa anexo, que faz parte integrante do presente diploma e baixa assinado pelo Secretário de Estado da Administração Pública e Trabalho.

2. O quadro referido no número antecedente poderá ser alterado mediante decreto.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros.

Pedro Pires — Osvaldo Lopes da Silva.

Promulgado em 21 de Novembro de 1985.

Publique-se.

O Presidente da República, ARISTIDES MARIA PEREIRA.

Para ser presente à Assembleia Nacional Popular.

Quadro de pessoal a que se refere o artigo 2.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 133/85, desta data

Pessoal dirigente:

1 Director Grupo II

Pessoal técnico:

7 Técnicos superiores (principal, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) B, C, D, E

4 Técnicos (principal, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) D, E, F, G

2 Técnicos profissionais de 1.º nível (principal, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) G, I, J, L

2 Técnicos profissionais de 2.º nível (principal, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) J, K, L, N

Pessoal administrativo:

1 Chefe de secção I

1 Terceiro oficial Q

Pessoal auxiliar:

2 Escriurários-dactilógrafos (principal, de 1.ª e 2.ª classes) Q, K, S

1 Conductor-auto (de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) Q, K, S

O Secretário de Estado da Administração Pública e Trabalho, *João de Deus Maximiano.*

Decreto n.º 134/85

de 30 de Novembro

No uso da faculdade conferida pelo artigo 77.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único. No quadro do pessoal da Presidência da República, é criado mais o seguinte lugar:

1 — Técnico auxiliar (principal, de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes) L, M, N, Q

Pedro Pires. — Osvaldo Lopes da Silva.

Promulgado em 21 de Novembro de 1985.

Publique-se.

O Presidente da República, ARISTIDES MARIA PEREIRA.

—o—

GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO
Secretaria-Geral do Governo
Rectificação

Por ter saído inexacto o Decreto n.º 116/85, publicado no *Boletim Oficial* n.º 42/85 de 19 de Outubro, rectifica na parte que interessa:

Onde se lê: «Otelindo Rivera de Jesus»

Deve ler-se: «Otelindo Levy Rivera de Jesus»

Secretaria-Geral do Governo, 22 de Novembro de 1985.
— O Secretário-Geral do Governo, substituto, *Edeltrudes Rodrigues Pires Neves.*

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DAS FINANÇAS

Secretaria de Estado das Finanças

Portaria n.º 61/85

de 30 de Novembro

Tornando-se necessário proceder ao reforço de algumas verbas do orçamento geral em vigor;

Manda o Governo da República de Cabo Verde, pelo Secretário de Estado das Finanças, o seguinte:

São efectuadas as seguintes transferências de verbas na tabela de despesas do orçamento geral em vigor:

Capítulos	Artigos	Números	Rubricas	Reforços	Anulações
			Presidência da República		
			Gabinete do Presidente		
1.º	1.º		Vencimentos e Salários		523 600\$00
	9.º		Bens duradouros:		
	1		Construções e grandes reparações	413 000\$00	
	10.º		Bens não duradouros:		
	2		Consumo de Secretaria. Conserv. aproveit. bens.	39 955\$00	
	11.º		Despesas gerais de funcionamento	612 532\$00	
	12.º		1 Encargos próprios das instalações	212 563\$00	
2.º			Secretaria-Geral		
16.º			Vencimentos e Salários		754 450\$00
			Soma	1 278 050\$00	1 278 050\$00
			Gabinete do Primeiro Ministro		
1.º			Repartição de Gabinete		
	1.º		Vencimentos e Salários		764 850\$00
	3.º		Deslocações	1 000 000\$00	
	5.º		Alimentação e aloj. — comp. enc.	30 000\$00	
	10.º		Bens não duradouros:		
	1		Combustíveis e lubrif. ...	120 000\$00	
	11.º		Conserv. aprov. bens ...	100 000\$00	
	12.º		Despesas gerais funcionamento:		
	3		Comunicações	100 000\$00	
	13.º		Outras despesas correntes:		
	1		Gastos confidenciais ...	400 000\$00	
	14.º		Investimentos:		
	1		Edifícios		60 514\$00
2.º			Secretaria-Geral		
	15.º		Vencimentos e Salários		924 636\$00
	24.º		Material de aquart. e alojamento		100 000\$00
	25.º		Bens não duradouros:		
	2		Consumos de Secretaria.	100 000\$00	
4.º			Gabinete do Ministro-Adjunto do Primeiro Ministro		
	47.º		Vencimentos e Salários		490 000\$00
	49.º		Deslocações	120 000\$00	

Capítulo	Artigos	Número	Rubricas	Reforços	Anulações
	54.º		Remunerações diversas — em espécie	50 000\$00	
	56.º		Bens não duradouros:		
		1	Combustíveis e lubrif. ...	120 000\$00	
	57.º		Conserv. aprov. bens ...	80 000\$00	
	58.º		Despesas gerais de funcionamento:		
		1	Encargos próprios inst.	30 000\$00	
		2	Comunicações... ..	90 000\$00	
			Soma	2 340 000\$00	2 340 000\$00
			Ministério dos Negócios Estrangeiros		
			Gabinete do Ministro		
1.º			Vencimentos e Salários		325 000\$00
2.º			Gabinete do Secretário de Estado		
2.º			Vencimentos e Salários		100 000\$00
4.º			Direcção-Geral A. P. E. e Culturais		
4.º			Vencimentos e Salários		250 000\$00
5.º			Direcção-Geral da Emigração e Serviços Consulares		
5.º			Vencimentos e Salários		500 426\$00
6.º			Direcção-Geral de Administração		
6.º			Vencimentos e Salários		500 000\$00
10.º			Deslocações	4 000 000\$00	
				4 000 000\$00	1 775 423\$00
7.º			Direcção-Geral do Protocolo Est.		
21.º			Vencimentos e Salários		100 000\$00
9.º			Missões Diplomáticas e Consulares		
23.º			Vencimentos e Salários		3 706 896\$00
24.º			Despesas correntes e cap.		
		13	Repres. junto do Vaticano		293 165\$00
		15	Cons.-Geral em Roterdão... ..	1 485 000\$00	
		17	Cons. em Paris	826 726\$00	
		24	Subsídio de escolaridade.		436 237\$00
			Soma	6 311 726\$00	6 311 726\$00
			Ministério da Economia e das Finanças		
			Gabinete do Ministro		
1.º			Vencimentos e Salários		160 000\$00
2.º			Secretaria-Geral		
2.º			Vencimentos e Salários		200 000\$00
3.º			Gabinete de Estudos Económicos		
14.º			Vencimentos e Salários		160 000\$00

Capítulo	Artigos	Número	Rubricas	Reforços	Anulações
			Secretaria de Estado das Finanças		
			Repartição de Gabinete		
5.º			Vencimentos e Salários		160 000\$00
6.º			Gabinete de Estudos		
37.º			Vencimentos e Salários		100 000\$00
7.º			Direcção-Geral de Finanças		
60.º			Transferências — Sect. Público:		
2			Subsídio à CEDEAO ...	1 100 000\$00	
8.º			Direcção-Geral das Alfândegas		
63.º			Vencimentos e Salários		320 000\$00
			Secretaria de Estado do Comércio e Turismo		
			Gabinete do Secretário de Estado		
85.º			Remunerações diversas — em espécie	65 236\$00	
94.º			Investimentos:		
		1	Maquin. e equipamentos		65 236\$00
12.º			Direcção-Geral da Fisc. Económica		
110.º			Investimentos:		
		1	Material de transporte.	70 000\$00	
13.º			Direcção-Geral do Comércio		
120.º			Despesas gerais fun.:		
		1	Enc. próprios instal. ...	40 000\$00	
		3	Comunicações... ..	100 000\$00	
122.º			Investimentos:		
		1	Maquin. e equipamentos		140 000\$00
14.º			Direcção-Geral do Turismo		
129.º			Despesas gerais fun.:		
		2	Publicidade e propagan.		70 000\$00
			Secretaria de Estado da Indústria e Energia		
			Repartição do Gabinete		
15.º			Vencimentos e Salários		100 000\$00
132.º			Despesas gerais fun.:		
		3	Locações de bens	100 000\$00	
			Secretaria de Estado das Pescas		
			Gabinete do Secretário de Estado		
19.º			Bens duradouros:		
168.º			Material de aquartel. e alojamento		85 000\$00
				1 475 236\$00	1 560 236\$00

Capítulo	Artigo	Número	Rubricas	Reforços	Anulações ou Reforços	Capítulo	Artigos	Número	Rubricas	Reforços	Anulações
23.º			Direcção dos Serviços Administrativo			6.º			Direcção-Geral de Marinha e Portos		
	185.º		Conserv. aprov. de bens.	85 000\$00		32.º			Vencimentos e Salários		332 100\$00
			Soma	1 560 236\$00	1 560 236\$00	33.º			Salários do Pessoal eventual... ..	10 500\$00	
			Ministério da Educação e Cultura			36.º			Deslocações	27 000\$00	
9.º			Escola do Ensino Básico Complementar «Eugénio Tavares»			37.º			Bens duradouros:		
	68.º		Vencimentos e Salários		130 000\$00	3			Mat. de educac. cult. e recreio	5 000\$00	
10.º			Escola do Ensino Básico Complementar do Lavadouro			6			Equipamento de Secretaria	5 000\$00	
	79.º		Bens não duradouros: Consumos de Secretaria.	40 000\$00		40.º			Despesas gerais fun.:		
12.º			Escola do Ensino Básico Complementar de Santa Catarina			1			Encargos próprios inst.	50 000\$00	
	90.º		Horas extraordinárias ...		10 000\$00				Soma	718 600\$00	953 200\$00
	95.º		Despesas gerais fun.:			3			Comunicações... ..	50 600\$00	
			2 Comunicações... ..	10 000\$00		7.º			Departamento Marítimo de Sotavento		
17.º			Escola do Ensino Básico Complementar do Tarrafal			47.º			Deslocações	16 000\$00	
	125.º		Horas extraordinárias ...	60 000\$00		49.º			Bens não duradouros:		
	128.º		Bens duradouros:			1			Combustíveis e lubrificantes	10 000\$00	
			1 Consumos de Secretaria.	25 000\$00		2			Consumos de Secretaria	3 500\$00	
	130.º		Despesas gerais fun.:			51.º			Conserv. aprov. de bens	35 000\$00	
			1 Encargos próprios inst.	5 000\$00					Despesas gerais funcionamento:		
23.º			Escola do Magistério Primário da Praia			1			Encargos próprios inst.	6 000\$00	
	164.º		Vencimentos e Salários		30 000\$00	4			Comunicações... ..	8 000\$00	
24.º			Liceu «Ludgero Lima»			5			Publicidade e propag.	1 500\$00	
	171.º		Vencimentos e Salários		190 000\$00	8.º			Serviços de Faloragem e Semafóricos		
	172.º		Horas extraordinárias ...	150 000\$00		54.º			Salários do pessoal eventual... ..	18 400\$00	
	177.º		Encargos próprios inst.	120 000\$00		56.º			Deslocações	25 000\$00	
25.º			Liceu «Domingos Ramos»			58.º			Bens não duradouros:		
	179.º		Vencimentos e Salários		150 000\$00	1			Combustíveis e lubrif. ...	50 000\$00	
	183.º		Bens não duradouros: Consumos de Secretaria.	100 000\$00		2			Consumos de Secretaria	1 200\$00	
			Soma	510 000\$00	510 000\$00	60.º			Despesas gerais de funcionamento		
			Ministério dos Transportes e Comunicações			1			Encargos próp. das inst.	10 000\$00	
2.º			Secretaria-Geral			11.º			Direcção do Serviço Meteorológico		
	2.º		Vencimentos e Salários		200 000\$00	71.º			Vencimentos e Salários		287 600\$00
	9.º		Remunerações div.—em espécie	100 000\$00		75.º			Subsidio de residência		36 700\$00
	13.º		Despesas gerais fun.:			79.º			Renumerações diversas — em numerário ...	90 000\$00	
			3 Representação... ..	100 000\$00		82.º			Conserv. aprov. de bens.	150 000\$00	
5.º			Direcção-Geral dos Transportes Terrestres			83.º			Despesas gerais de funcionamento:		
	19.º		Vencimentos e Salários		421 100\$00	1			Encargos próprios de instalações	20 000\$00	
	22.º		Grat. variáveis ou eventuais	361 100\$00		2			Comunicações... ..	54 000\$00	
	27.º		Bens não duradouros:			4			Encargos não especificados	10 000\$00	
			2 Consumos de Secretaria	50 000\$00		85.º			Investimentos:		
	29.º		Despesas gerais fun.:			1			Edifícios	100 000\$00	
			4 Publicidade e propagand.	10 000\$00		2			Material de transporte.		250 000\$00
						3			Maquin. e equipamentos... ..	150 000\$00	
									(Soma	1 527 500\$00	1 527 500\$00

Capítulo	Artigo	Número	Rubricas	Reforços	Anulação ou redução
			Ministério da Saúde e Assuntos Sociais		
1.º			Gabinete do Ministro		
9.º			Despesas gerais de func.		
		3	Comunicações... ..	150 000\$00	
4.º			Direcção-Geral de Saúde		
20.º			Vencimentos e Salários		1 000 000\$00
24.º			Deslocações	600 000\$00	
31.º			Despesas gerais de func.		
		4	Comunicações... ..	200 000\$00	
7.º			Direcção-Geral de Farmácia		
52.º			Vencimentos e salários		1 060 000\$00
60.º		1	DGF — encargos próp. instalações	60 000\$00	
		2	Encargos com a saúde	1 000 000\$00	
8.º			Direcção-Geral de Assuntos Sociais		
62.º			Vencimentos e salários		270 000\$00
72.º			Conservação e aprov. de bens... ..	120 000\$00	
			Soma	2 330 000\$00	2 330 000\$00
1.º			Ministério da Habitação e Obras Públicas		
			Repartição do Gabinete		
3.º			Subsídio de residência.		10 000\$00
5.º			Vestuários e artigos pessoais		9 000\$00
6.º			Alojamento e aliment. — em esp.		11 000\$00
8.º			Bens não duradouros:		
		1	Combustível e lubrific.		30 000\$00
10.º		2	Despesas gerais de func.: Comunicações... ..	60 000\$00	
			Soma	60 000\$00	60 000\$00

Secretaria de Estado das Finanças, 30 de Novembro de 1985. — O Secretário de Estado, *Arnaldo França*.



MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção-Geral da Administração Interna

Despacho

É aceite o pedido de escusa do membro do Conselho Deliberativo da Praia, Camarada Adalberto Mendes Tavares.

Ministério do Interior, 15 de Novembro de 1985. — O Ministro, *Júlio César de Carvalho*.

GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO

Direcção-Geral da Função Pública

Despacho do Camarada Ministro Adjunto do Primeiro Ministro:

De 25 de Outubro de 1985:

Carlos Alberto Cruz Fortes — admitido, em regime de assalariamento eventual, como condutor-auto de 3.ª classe

do Gabinete do Ministro Adjunto do Primeiro Ministro, na vaga de Celestino Santos Andrade, actualmente a prestar serviço na Embaixada de Cabo Verde em Portugal.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 4.º, artigo 47.º do orçamento vigente.

Despachos do Camarada Ministro da Justiça:

De 29 de Outubro de 1985:

Maria Eduarda Vaz Tavares, escriturário-dactilógrafa principal, provisória, do quadro da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado — nomeada, definitivamente, no referido cargo, nos termos do disposto no § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo.

Maria Helena Almeida Cardoso Marques, escriturária-dactilógrafa de 1.ª classe, provisória, do quadro da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado — nomeada, definitivamente, no referido cargo, nos termos do disposto no § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo.

Os encargos resultantes das despesas têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 4.º, artigo 35.º do orçamento vigente. — (Anotados pelo Tribunal de Contas em 21 de Novembro de 1985).

Despachos do Camarada Ministro da Saúde e Assuntos Sociais:

De 26 de Outubro de 1985:

Neusa Pais do Nascimento, técnico profissional de 1.º nível, 1.ª classe, definitiva, da Direcção-Geral de Saúde — promovida à classe imediata nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 154/81, de 31 de Dezembro, com efeitos a partir de 11 de Setembro de 1985.

Francisco Pina do Rosário, escriturário-dactilógrafa de 1.ª classe, definitivo, da Direcção-Geral de Saúde — promovido à classe imediata, nos termos do n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 154/81, de 31 de Dezembro, com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1985.

De 28:

José António Nunes de Pina, técnico auxiliar de 3.ª classe, provisório, da Direcção-Geral de Saúde — promovido à classe imediata, nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 154/81 de 31 de Dezembro, com efeitos a partir de 19 de Outubro de 1985.

De 29:

João Sabino Martins, técnico superior de 3.ª classe, provisório, da Direcção-Geral de Saúde — promovido à classe imediata, nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 154/81, de 31 de Dezembro, com efeitos a partir de 20 de Setembro de 1985.

Martina Eugénia Lima Fonseca Bento, técnico profissional de 1.º nível, 1.ª classe, definitivo, da Direcção-Geral de Saúde — promovida à classe imediata, nos termos do n.º 11 do Decreto-Lei n.º 154/81, de 31 de Dezembro, com efeitos a partir de 20 de Outubro de 1985.

Maria José Monteiro — assalariada, nos termos do artigo 51.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercer as funções de agente sanitário, da Direcção-Geral de Saúde com colocação na Delegacia de Saúde do Maio.

As despesas têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 4.º, artigo 20.º do orçamento vigente. — (Visados pelo Tribunal de Contas em 19 de Novembro de 1985).

Elizabeth do Rosário Silva, técnico profissional de 1.º nível de 2.ª classe, (enfermeira), de nomeação provisória, da Direcção-Geral de Saúde — nomeada, definitivamente, no referido cargo, nos termos do disposto no § 1.º, do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo. — Anotado pelo Tribunal de Contas em 19 de Novembro de 1985.

De 5 de Novembro:

José António Mendes dos Reis, licenciado em Psicologia — nomeado, nos termos do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercer, provisoriamente, o cargo de técnico superior de 3.ª classe da Direcção-Geral de Saúde, com efeitos a partir de 5 de Novembro de 1985.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 4.º, artigo 20.º do orçamento vigente — (Visado pelo Tribunal de Contas em 28 de Novembro de 1985).

De 12:

Apolinária Maria de Jesus Leal, escriturária-dactilógrafa de 2.ª classe, da Direcção-Geral de Saúde — exonerada, a seu pedido, a partir de 1 de Setembro de 1985.

De 15:

Herculano Gomes Correia, condutor-auto da Direcção-Geral de Saúde, em serviço no Hospital «Dr. Agostinho Neto» — exonerado, a seu pedido, com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1985.

Despacho do Camarada Secretário de Estado da Administração Pública e Trabalho:

De 29 de Outubro de 1985:

Élvio Gonçalves Napoleão Fernandes, licenciado em Economia — nomeado, nos termos do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercer, provisoriamente o cargo de técnico superior de 3.ª classe da Direcção-Geral do Trabalho e Emprego.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita do capítulo 14.º, artigo 145.º do orçamento vigente. — (Visado pelo Tribunal de Contas em 22 de Novembro de 1985).

Despachos do Camarada Secretário de Estado das Finanças:

De 8 de Novembro de 1985:

Elias Correia Furtado e Emitério António Colito, adjuntos do secretário de Finanças — nomeados, nos termos do artigo 63.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercerem, interinamente, as funções de secretário de Finanças, de 3.ª classe, da Direcção-Geral de Finanças.

As despesas têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 7.º, artigo 46.º do orçamento vigente. — (Visados pelo Tribunal de Contas em 19 de Novembro de 1985).

João de Deus Gonçalves Frederico, Pedro da Silva Bengaló, Pedro Francisco Borja Silva, Agostinho Rosário Ramos, Gabriel António Pereira Lopes Carvalhal, Marcos Mendes da Costa, António Celestino N. Barbosa e João Neves Lopes, todos funcionários de Finanças — nomeados para, exercerem, as funções de secretário de Finanças, por substituição, dos concelhos da Ribeira Grande, Porto Novo, S. Nicolau, Sal, Santa Catarina, Tarrafal, Maio e Fogo (S. Filipe), respectivamente, enquanto durar o impedimento dos seus titulares.

Os encargos resultante das despesas têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 7.º, artigos 43.º e 50.º, n.º 1, do orçamento vigente. — (Visados pelo Tribunal de Contas em 22 de Novembro de 1985).

De 18:

José Emanuel Coelho de Carvalho, 3.º oficial, interino, da Direcção-Geral de Finanças — exonerado, a seu pedido, das referidas funções, com efeitos a partir de 18 de Novembro do corrente ano.

Despacho do Camarada Secretário de Estado do Comércio e Turismo:

De 21 de Outubro de 1985:

Maria Amélia Caldas Anahory Fernandes, técnico de 2.ª classe, de nomeação provisória, da Direcção-Geral do Comércio — promovida à classe imediata, nos termos do artigo 11.º, n.º 2 do Decreto-Lei n.º 154/81.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 13.º, artigo 111.º do orçamento vigente. — (Visado pelo Tribunal de Contas em 21 de Novembro de 1985).

Despachos do Camarada Secretário de Estado da Indústria e Energia:

De 21 de Outubro de 1985:

António Augusto Gonçalves, técnico superior de 2.ª classe, provisório, da Direcção-Geral de Indústria — reconduzido, por mais três anos, no referido cargo, nos termos do § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo. — (Anotado pelo Tribunal de Contas em 22 de Novembro de 1985).

De 1 de Novembro:

Maria de Fátima Barros, escriturária-dactilógrafa de 1.ª classe, da Direcção-Geral da Indústria — nomeada, definitivamente, no referido cargo, nos termos do disposto no § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo. — (Anotado pelo Tribunal de Contas em 19 de Novembro de 1985).

Maria Teresa Mendes Lopes de Barros, escriturária-dactilógrafa de 1.ª classe, provisória, da Direcção-Geral da Indústria — nomeada, definitivamente, no referido cargo,

nos termos do disposto no § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo. — (Anotado pelo Tribunal de Contas em 21 de Novembro de 1985).

Os encargos resultantes das despesas têm cabimento na dotação inscrita no capítulo 17.º, artigo 146.º do orçamento vigente.

De 20:

Maria Isabel Tavares de Pina, candidata classificada em concurso — nomeada, nos termos do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercer, provisoriamente, o cargo de escriturária-dactilógrafa, de 2.ª classe, da Direcção-Geral de Energia.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 18.º, artigo 156.º do orçamento vigente. — (Visado pelo Tribunal de Contas em 26 de Novembro de 1985).

Despacho do Camarada Secretário de Estado das Pescas:

De 15 de Outubro de 1985:

António Avelino Costa e Silva — nomeado, nos termos do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo, para exercer, provisoriamente, o cargo de técnico de 3.ª classe, da Direcção-Geral das Pescas.

A despesa tem cabimento na dotação inscrita no capítulo 20.º, artigo 173.º do orçamento vigente. — (Visado pelo Tribunal de Contas em 22 de Novembro de 1985).

Despacho do Camarada Director-Geral da Função Pública, por delegação do Camarada Secretário de Estado da Administração Pública e Trabalho:

De 22 de Novembro de 1985:

Matilde Gomes, lavadeira, assalariada, da Direcção-Geral de Saúde — desligada de serviço para efeitos de aposentação, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto n.º 52/75, por ter sido julgada incapaz de continuar a exercer as suas funções, por parecer da Junta de Saúde de Sotavento de 16 de Dezembro de 1982, homologada por despacho de 5 de Janeiro de 1983, devendo ser abonada da pensão anual de 29 670\$ (vinte e nove mil seiscentos e setenta escudos, sujeita a rectificação, calculada de harmonia com o n.º 1 do artigo 6.º do já citado diploma e correspondente a 23 anos e 6 meses de serviço prestado à Administração Colonial Portuguesa e ao Estado de Cabo Verde, incluindo o aumento de 1/5, previsto no artigo 435.º do Estatuto do Funcionalismo,

Esta pensão será acrescida de um aumento de 17,5% a partir de 1 de Setembro de 1983, data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 73/83, ficando sem efeito o despacho inserto no *Boletim Oficial* n.º 37/85.

A despesa tem cabimento na dotação do capítulo 25.º, artigo 195.º do orçamento vigente. — (Visado pelo Tribunal de Contas em 23 de Novembro de 1985).

COMUNICAÇÃO

Para os devidos efeitos se comunica que o despacho do Camarada Ministro da Educação e Cultura, de 7 de Outubro de 1985, publicado no *Boletim Oficial* n.º 46/85, páginas 744 e respeitante à revalidação de nomeação dos professores do Ensino Básico Elementar do concelho da Praia, produz efeitos a partir de 1 de Outubro de 1985.

Direcção-Geral da Função Pública, na Praia, 28 de Novembro de 1985. — O Director-Geral, *Noel Monteiro de Sousa Pinto*.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção-Geral da Administração Interna

DECLARAÇÃO

De harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 36.º do Decreto n.º 47/80, de 2 de Julho, com a nova redacção dada pelo Decreto n.º 17/84, de 18 de Fevereiro, se publica que por Despacho do Camarada Ministro do Interior de 15 de Novembro de 1985, foi autorizada a seguinte transferência de verbas no orçamento do Município da Praia, em execução:

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
			Despesas ordinárias		
			Serviços Administrativos		
			Despesas correntes		
			Vencimentos e salários:		
		1	Vencimento do pessoal dos quadros		2 500 000\$00
		2	Salário do pessoal eventual	500 000\$00	
		4.º	Horas extraordinárias	50 000\$00	
		5.º	Subsidio de residência.		30 000\$00
		8.º	Remunerações por serviços auxiliares	130 000\$00	
			Bens não duradouros:		
		1	Combustíveis e lubrificantes	400 000\$00	
		3	Consumo de secretaria.	100 000\$00	
		14.º	Conservação e aproveitamento de bens	417 500\$00	
			Despesas gerais de funcionamento:		
		4	Comunicações	50 000\$00	
		5	Representação		1000 000\$00
		6	Publicidade e propaganda	20 000\$00	
		8	Encargos não especificados	150 000\$00	
			Transferências partilhadas:		
		1	Apoio a actividades sócio-culturais, recreativas ou desportivas.	200 000\$00	
			Outras despesas correntes:		
		1	Juros de empréstimos contraídos no Banco de Cabo Verde e na Caixa de Crédito		119 206\$20
			Despesas de capital		
			Investimentos:		
		1	Terrenos	312 500\$00	
		2	Edifícios:		
			a) Continuação da construção do Quartel de Bombeiros	600 000\$00	
			b) Construção da Agência Funerária.		2 549 191\$00

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução	Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
			c) Construção de mercados e locais de venda em Achadinha, Vila Nova, Fazenda e Achada de Santo António.	1 000 000\$00		30.º			Despesas gerais de funcionamento:		
		3	Construções diversas:			3			Comunicação		20 000\$00
			a) Reparação de edifícios municipais	800 000\$00		5			Trabalhos especiais diversos		25 000\$00
			b) Melhoramento de ruas e outras vias da cidade.	300 000\$00		6			Encargos não especificados		50 000\$00
			c) Construção, reparação e arranjo de recintos sócio-económicos, culturais e desportivos	494 191\$00		3.º			<i>Serviços de higiene e salubridade</i>		
			d) Construção do edifício Sede do Município		300 000\$00				<i>Despesas correntes</i>		
			e) Construção da residência do representante do Município		300 000\$00	32.º			Vencimentos e salários:		
		4	Material de transporte.	700 000\$00		1			Vencimento do pessoal dos quadros		600 000\$00
		5	Maquinaria e equipamentos	500 000\$00		33.º			Horas extraordinárias ...	50 000\$00	
19.º			Passivos financeiros:			34.º			Participação e prémios.	80 000\$00	
		1	Empréstimos não titulados a longo prazo:			35.º			Remunerações por serviços auxiliares	100 000\$00	
			a) Amortização de anuidades de empréstimos contraídos no Banco de Cabo Verde e na Caixa Económica Postal	119 206\$20		40.º			Bens não duradouros:		
2.º			<i>Serviço de urbanização e obras</i>			1			Combustíveis e lubrificantes	270 000\$00	
			<i>Despesas correntes</i>			41.º			Conservação e aproveitamento de bens ...	189 000\$00	
20.º			Vencimentos e salários:			43.º			Outras despesas correntes:		
		1	Vencimento do pessoal dos quadros		1 500 000\$00	1			Seguro de material ...	16 000\$00	
		2	Salário do pessoal eventual	1 800 000\$00					<i>Despesas de capital</i>		
22.º			Horas extraordinárias ...	50 000\$00		44.º			Investimentos:		
23.º			Participação e prémios.		200 000\$00	1			Material de transporte ...		5 000\$00
26.º			Remunerações diversas — previdência social.		20 000\$00	2			Maquinaria e equipamento		100 000\$00
27.º			Bens duradouros:			4.º			<i>Serviços de mercado e feiras, matadouro e talho</i>		
		1	Material de alojamento.		10 000\$00				<i>Despesas correntes</i>		
		2	Material de educação, cultura, recreio e desporto		30 000\$00	45.º			Vencimentos e salários:		
28.º			Bens não duradouros:			1			Vencimento do pessoal dos quadros		400 000\$00
		1	Combustíveis e lubrificantes	100 000\$00		2			Salário do pessoal eventual	100 000\$00	
		2	Consumos de secretaria.		30 000\$00	47.º			Remunerações por serviços auxiliares	50 000\$00	
		3	Outros bens não duradouros		20 000\$00	50.º			Conservação e aproveitamento de bens ...	250 000\$00	
29.º			Conservação e aproveitamento de bens ...	100 000\$00		5.º			<i>Serviços de prevenção e combate a incêndios</i>		
									<i>Despesas correntes</i>		
						53.º			Vencimentos e salários:		
						1			Vencimento do pessoal dos quadros		194 600\$00
						55.º			Bens duradouros:		
						1			Material honorífico e de representação		10 000\$00
						56.º			Bens não duradouros:		
						2			Alimentação, roupas e calçados	50 000\$00	

DECLARAÇÃO

De harmonia com o disposto no n.º 2 do artigo 36.º do Decreto n.º 47/80, de 2 de Julho, com a nova redacção dada pelo Decreto n.º 17/84, de 18 de Fevereiro, se publica que por despacho do Camarada Ministro do Interior de 15 de Novembro de 1985, foi autorizada a seguinte transferência de verba no orçamento do Município de Tarrafal, em execução.

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
6.º	57.º		Conservação e aproveitamento de bens ...	158 400\$00	
	58.º		Outras despesas correntes:		
	1		Seguro de material ...	6 200\$00	
			<i>Serviços de acção comunitária</i> <i>Despesas correntes</i>		
60.º		Remunerações diversas em numerário ...	140 000\$00		
61.º		Despesas gerais de funcionamento:			
1		Encargos não especificados ...		50 000\$00	
7.º			<i>Despesas comuns</i>		
63.º			Abono de família...		100 000\$00
65.º			Pensão de sobrevivência.		145 000\$00
			Soma ...	10 352 997\$20	10 352 997\$20

Direcção-Geral da Administração Interna, na Praia, 15 de Novembro de 1985. — O Director-Geral, Celso Morais Fernandes.

DECLARAÇÃO

De harmonia com o disposto n.º 2 do artigo 36.º do Decreto n.º 47/80, de 2 de Julho, com a nova redacção dada pelo Decreto n.º 17/84, de 18 de Fevereiro, se publica que por despacho do Camarada Ministro do Interior de 15 de Novembro de 1985, foi autorizada a seguinte transferência de verba no orçamento do Município de S. Nicolau, em execução:

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
2.º			<i>Serviços de produção e distribuição de energia eléctrica</i>		
17.º			Bens não duradouros:		
1			Combustíveis e lubrificantes ...	200 000\$00	
5.º			Despesas comuns:		
25			Dotação de reserva ...		200 000\$00

Direcção-Geral da Administração Interna, na Praia, 20 de Novembro de 1985 — O Director-Geral, Celso Morais Fernandes.

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
1.º			<i>Serviços gerais</i>		
1.º			Vencimentos e salários		
1			Salário do pessoal eventual ...		100 000\$00
2.º			Gratificação ...		90 000\$00
4.º			Representação ...	40 000\$00	
13.º			Bens não duradouros:		
1			Combustíveis e lubrificantes ...	400 000\$00	
14.º			Conservação e aproveitamento de bens ...	250 000\$00	
15.º			Despesas gerais de funcionamento ...		
5			Reperesntação...	100 000\$00	
7			Trabalhos especiais diversos:		50 000\$00
8			Encargos não especificados ...	20 000\$00	
1.º			Outras despesas correntes:		
4			Seguro de material ...	30 000\$00	
5			Seguro do pessoal eventual ...		400 000\$00
			<i>Despesas de capital</i>		
19.º			Investimentos:		
2			Maquinaria e equipamentos ...		250 000\$00
20.º			Transferências-sector público:		
1			Participação na construção de uma oficina de carpintaria inter-municipal ...	50 000\$00	
2.º			<i>Serviços de abastecimento de água</i>		
24.º			<i>Despesas correntes</i>		
1			Bens não duradouros:		
			Combustíveis e lubrificantes ...		100 000\$00

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
3.º			<i>Serviços de produção e distribuição de energia eléctrica</i>		
			<i>Despesas correntes</i>		
	27.º		Vencimentos e salários...		200 000\$00
		1	Vencimento do pessoal dos quadros:		
	30.º		Bens não duradouros:		
		2	Combustíveis e lubrificantes		
4.º			Serviços de urbanização e obras... ..	200 000\$00	
	33.º		Vencimentos e salários...		250 000\$00
		1	Vencimento do pessoal dos quadros:		
		2	Salário do pessoal eventual... ..	100 000\$00	
	36.º		Bens não duradouros:		
		1	Combustíveis e lubrificantes	150 000\$00	
5.º			Despesas comuns		
	40.º		Pensão de aposentação.		10 000\$00
	43.º		Abono de família	10 000\$00	
	46.º		Dotação de reserva		100 000\$00
			<i>Despesas extraordinárias</i>		
			<i>Despesas de capital</i>		
			<i>Investimentos:</i>		
	49.º		<i>Investimentos:</i>		
		1	Habitação:		
			a) Construção de duas casas na Aldeia Turística do Tarrafal (1.ª fase)... ..	300 000\$00	
		2	Construções diversas		
			b) Construção dum Cinema-Teatro Municipal na vila do Tarrafal.		1 800 000\$00
			c) Construção dum Polivalente em Calheia, com participação popular	1 500 000\$00	
			Soma	3 250 000\$00	3 250 000\$00

DECLARAÇÃO

De harmonia com o disposto n.º 2 do artigo 36.º do Decreto n.º 47/80, de 2 de Julho, com a nova redacção dada pelo Decreto n.º 17/84, de 18 de Fevereiro, se publica que por despacho do Camarada Ministro do Interior de 15 de Novembro de 1985, foi autorizada a seguinte transferência de verbas no orçamento do Município de Santa Catarina execução:

Capítulo	Artigo	Número	Designação das despesas	Reforços	Anulação ou redução
			Despesas ordinárias		
			<i>Serviços gerais</i>		
			<i>Despesas correntes</i>		
1.º			Vencimentos e salários		
	2		Salários do pessoal eventual	500 000\$07	
	4.º		Horas extraordinárias	50 000\$00	
	7.º		Remunerações diversas — em numerário... ..	60 000\$00	
	10.º		Bens não duradouros:		
		1	Combustíveis e lubrificantes	100 000\$00	
		2	Alimentação, roupas e calçado... ..	15 000\$00	
	11.º		Conservação e aproveitamento de bens	400 000\$00	
	12.º		Despesas gerais de funcionamento:		
		4	Representação... ..	50 000\$00	
		8	Encargos não especificados... ..	40 000\$00	
	15.º		Outras despesas correntes:		
		4	Julgamento das contas de gerência... ..	17 000\$00	
			<i>Despesas de capital</i>		
			<i>Investimentos:</i>		
			d) Construção de um Centro Polivalente em Achada Falcão (1.ª fase)... ..		500 000\$00
			f) Electrificação e equipamento dos Polivalentes de Assomada, Ribeira da Barca e Rincão		150 000\$00
		2	Material de transporte.		150 000\$00
	20.º		Bens não duradouros:		
		1	Combustíveis e lubrificantes	100 000\$00	
3.º			<i>Serviços de produção e distribuição de energia eléctrica</i>		
	22.º		Vencimentos e salários		

AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS

Secretaria de Estado das Finanças

Direcção-Geral das Alfândegas de Cabo Verde

RECTIFICAÇÃO

Tendo sido publicado no *Boletim Oficial* n.º 46 de 16 de Novembro do corrente ano o mapa das receitas cobradas no período de Janeiro a Agosto de 1985, comparadas com a respectiva previsão orçamental elaborada nos termos dos artigos 509.º e 510.º do Estatuto Orgânico das Alfândegas, se rectifica da seguinte forma:

Onde se lê;

Fundo de aperf. e perf. do tabaco;

Deve ler-se;

Fundo de protecção e aperfeiçoamento do tabaco;

Onde se lê;

Total: 43 680 920\$30.

Deve ler-se;

Total: 43 689 920\$30.

Direcção-Geral das Alfândegas, na Praia, 25 de Novembro de 1985. — O Director-Geral, *Francisco Moreira Correia*.

Capítulo	Artigos	Número	Designação das despesas	Referidos	Anulação ou redução
	24.º	2	Salário do pessoal eventual...	60 000\$00	
			Bens não duradouros:		
	28.º	1	Combustíveis e lubrificantes	300 000\$00	
			Bens não duradouros:		
5.º		1	Combustíveis e lubrificantes	216 000\$00	
			Despesas comuns		
	38.º		Dotação de reserva ...		1 108 000\$00
			Soma	1 908 000\$00	1 908 000\$00

Direcção-Geral da Administração Interna, na Praia, 21 de Novembro de 1985 — O Director-Geral, *Celso Morais Fernandes*.

DECLARAÇÃO

De harmonia com o disposto n.º 2 do artigo 36.º do Decreto n.º 47/80, de 2 de Julho, com a nova redacção dada pelo Decreto n.º 17/84, de 18 de Fevereiro, se publica que por despacho do Camarada Ministro do Interior de 15 de Novembro de 1985, foi autorizada a seguinte abertura de crédito no orçamento do Município de S. Nicolau, em execução;

Capítulo 1.º — Serviços gerais:

Artigo 8.º — Bens não duradouros:

N.º 1 — Combustíveis e lubrificantes ... 150 000\$00

Capítulo 2.º — Serviços de produção e distribuição de energia eléctrica;

Artigo 17.º — Bens não duradouros;

N.º 1 — Combustíveis e lubrificantes ... 200 000\$00

Soma 350 000\$00

Para compensação de crédito ora aberto é efectuada a seguinte alteração ao orçamento municipal em execução, representativa por parte de excesso da cobrança sobre a previsão orçamental de 1984 e que se encontra em depósito.

Capítulo 8.º — outras receitas correntes;

Artigo 35.º — Saldos orçamentais 350 000\$00

Direcção-Geral da Administração Interna, aos 20 de Novembro de 1985. — O Director-Geral, *Celso Morais Fernandes*.

Comissão Eleitoral Nacional

EDITAL N.º 43/CEN/85

Adriano de Oliveira Lima, Presidente da Comissão Eleitoral Nacional.

Torna público que, por deliberação da Comissão Eleitoral Nacional foi aprovado, nos termos e para o efeito do disposto nos artigos 47.º, 49.º e 50.º da Lei Eleitoral, o seguinte horário de abertura, funcionamento e encerramento das aprovações eleitorais do dia 7 de Dezembro de 1985:

Abertura:

Às 7,00 (sete) horas.

Funciona ininterruptamente.

Encerramento:

Às 17,00 (dezassete) horas.

Para que chegue ao conhecimento de todos os eleitores se fez este que vai ter a devida publicidade.

Comissão Eleitoral, na Praia, 23 de Novembro de 1985. — O presidente, *Adriano de Oliveira Lima*.

EDITAL N.º 44/CEN/85

Adriano de Oliveira Lima, Presidente da Comissão Eleitoral Nacional.

Torna público, nos termos do n.º 3 do artigo 23.º da Lei Eleitoral, que surtidas algumas irregularidades processuais e operada a substituição de um candidato da lista do círculo de Nossa Senhora da Conceição/Santa Catarina por não ter feito prova documental suficiente da sua capacidade eleitoral, conforme o n.º 2 do artigo 19.º da Lei Eleitoral, se publicam as listas de candidatos a deputados constantes do mapa seguinte:

Círculos eleitorais	Candidatos	
	Efectivos	Suplentes
S. João Baptista/Santa Isabel ...	Herculano Adelaide Vieira. Aristides Raimundo Lima.	Eutrópio Lima da Cruz. Ricardo Lima Santos. Maria Ludmilde Pereira Pires.
S. João Baptista/Nossa Senhora do Monte ...	Luís de Matos M. da Fonseca. José Maria Gonçalves de Barros.	António Baptista de P. Tavares. Edith Gomes da Silva. Henrique Teixeira Oliveira.
Nossa Senhora da Ajuda ...	José Eduardo D. Ferreira Barbosa. Sidónio Fortes Lima Monteiro.	Luciano da Silva. Rosério Benevenuto T. Rodrigues. Manuel Alves Nunes.
Nossa Senhora da Conceição/Santa Catarina ...	José Eduardo de F. Araújo. Silvestre Pina Ribeiro. Atelano João de H. D. da Fonseca. Maria da Graça C. V. de Andrade.	António Carlos Monteiro. Artur Domingos Mendes Cardoso. António Gomes de Pina Júnior.
S. Lourenço ...	Maria das Dores Silveira. Manuel da Luz Alves.	António Lobo Júnior. António Gonçalves Júnior. João Afonseca da Veiga.
Nossa Senhora da Luz ...	Joaquim Pedro Silva. Terêncio Africano C. da Silva.	Manuel Augusto Tavares. Adérito Moraes Araújo. João Baptista Gomes de Pina.
Nossa Senhora das Dores ...	Oswaldo Lopes da Silva. Carlos de Fermino Monteiro Lopes.	Maria Madalena Tavares S. Silva. Júlio Fortes Correia Rendall. Mário Manuel P. Silva Lopes.
Praia Urbano ...	Aristides Maria Pereira. Tito Lívio Santos de O. Ramos. José Brito. Orlando José Mascarenhas. Carlos Albertino B. de C. Veiga. Dario Leval R. Dantas dos Reis. Paula Maria Fortes. Fátima José Sapinho G. Monteiro. Silvino Sousa. Eduardo Alberto Gomes Rodrigues. Carlos Alberto Wannon de C. Veiga.	Emanuel Mário V. A. Correia Pinto. Felisberto Alves Vieira. Eunice Andrade da Silva.
Praia Rural I ...	Bartolomeu Lopes Varela. Joana Lopes Cabral. Carlos Barros Frederico.	Manuel Ramos. Ana Maria Ferreira Semedo. Honorata Pereira Moreno.
Praia Rural II ...	José Gomes da Veiga. Edmundo Lopes Pereira.	Apolinário Sanches. Estevão Barros Rodrigues. Alberto Silves Barreto.
Santa Catarina ...	Pedro de Verona Rodrigues Pires. David Hoppfer de Cordeiro Almada. Duete Alcides Alfama. Marcelino Rodrigues Fernandes. Regino Varela. António Lopes Varela. Felipe Andrade Soares de Carvalho. Eduardo Galina Monteiro.	Silvério Lopes Tavares. António Pereira Mascarenhas. José Maria Fernandes da Veiga.
S. Salvador do Mundo ...	Francisco Moreira Correia. Eduardo Monteiro.	Amaro Lopes Varela. Carlos Alberto Silva Gonçalves. Eugénio Estevão da Rocha Vaz.

Círculos eleitorais	Candidatos	
	Efectivos	Suplentes
S. Lourenço dos Orgãos/S. Tiago Maior	Olívio Melício Pires. Adriano Andrade Freire. Frutuoso Assunção L. de Carvalho. Benvindo Gomes Tavares. Maria Leonor dos Reis Santos. Tomé Varela Silva.	Antonino de Brito Andrade. Francisco Mendes Furtado. Adriano Monteiro.
Santo Amaro Abade/S. Miguel	João Pereira Silva. André Pires. Carolino Henrique Fortes Dias. Maria da Luz Freire de Andrade. Jorge de Pina Lopes. Octávio Ramos Tavares.	Serafim de Pina F. Tavares Silva. Maria Rosalina G. de A. Cardoso. António José Vaz.
Nossa Senhora do Livramento/ /Nossa Senhora do Rosário	Honório Chantre Fortes. Jorge de Oliveira Lima.	Armando António Fortes. José Manuel Monteiro D'Aguiar. João José Soares Spencer.
Santo Crucifixo/S. Pedro Apóstolo	André Corsino Tolentino. Ovidio Gomes Fernandes. António Domingos Gonçalves.	Amílcar Alberto da Costa Neves. David Rosário Monteiro. Antão Rafael Salomão.
Santo António das Pombas	Amaro Alexandre da Luz. Joaquim Francisco Silva.	Adelino Sousa. Maria Delfina de O. F. Oliveira. João Augusto Sousa.
Santo André	Leão José Mendes Barreto. Maria Serafina Rocha Alves Soares.	Pelópidas Tomás de Melo. António Pedro Delgado. Samuel dos Santos Lima.
S. João Baptista	Júlio César de Carvalho. Domingos António Lopes. José Joaquim Lima.	José Cassiano Delgado. João Nascimento Fortes. João Baptista Dias.
Nossa Senhora do Rosário	Aguinaldo Lisboa Ramos. Carlos Reimundo Eusébio Gomes. Adelino Manuel Silva.	Alfredo Cristo Soares. António Rodrigues Gomes. Mateus Júlio Lopes.
Nossa Senhora da Lapa	Ireneu Fileto Brito Gomes. António José Cabral.	Arlindo João Gomes. Manuel Júlio Soares. Filomena Josefa Lopes L. da Graça.
Nossa Senhora da Luz	Abílio Augusto Monteiro Duarte. Silvino Manuel da Luz. Crispina Almeida Gomes. Adriano da Cruz Brito. Jorge Alberto Brito. Augusto António Costa Júnior. Júlio Smith de C. Vera-Cruz. Maria Helena R. Évora Santos. Armanda Alcina Mendes F. Torres. Rolando Vera-Cruz Martins. António Manuel Neves. Júlio Ascensão Silva.	Ruy Spencer dos Santos. João Baptista Brito. Ricardino Fonseca Neves.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ter a devida publicidade.

Comissão Eleitoral Nacional, na Praia, 26 de Novembro de 1985, — O Presidente, *Adriano de Oliveira Lima*.

ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção-Geral dos Registos e do Notariado

Conservatória dos Registos e Cartório Notarial
da Região de 2.ª Classe do Fogo

Marcelino José Lopes, Conservador Notário da Região de Segunda Classe do Fogo.

Certifico narrativamente para efeito de publicação que de folhas cinquenta e um verso a cinquenta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e sessenta e oito do Cartório a meu cargo, se encontra exarada uma escritura de «Justificação Notarial», datada de trinta e um de outubro do corrente ano, em que Alberto Augusto Lima de Melo e Maria Fidalga de Vasconcelos Barbosa Vicente de Melo se declaram com exclusão de outrem, legítimos possuidores dos seguintes prédios rústicos e urbanos:

Primeiro:—Terra de sementeira no sítio de Salto, medindo quatro hectares e vinte e oito ares, confrontando do Norte Francisco P. Pastor, Sul António José da Silva, Leste caminho e Oeste estrada, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Nossa Senhora da Conceição—2.ª zona, sob o número quatrocentos e noventa com o rendimento colectável de sessenta e oito escudos e setenta e cinco centavos, a que corresponde ao valor matricial de mil trezentos e setenta e cinco escudos; **Segundo:**—Terça parte do prédio anteriormente inscrito sob o número mil seiscientos e cinquenta e oito, no sítio de Bambaiana—Monte Duarte, medindo novecentos e vinte e nove ares e vinte e três centeaes, confrontando ao Norte Alberto Barbosa Vicente e outros, Sul com o mesmo proprietário, Leste Sera e Oeste António de Pina, Anibal Teixeira e um muro inscrito na mesma zona e freguesia, sob o número dois mil e cem, com o rendimento colectável de duzentos e setenta e cinco, a que corresponde ao valor matricial de cinco mil e quinhentos escudos; **Terceiro:**—Terreno de sementeira, no sítio de Coxo, sem medição e confrontações, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Nossa Senhora da Conceição—primeira zona, sob o número trezentos e noventa e quatro, com o rendimento colectável de duzentos e quarenta e nove escudos e trinta e sete centavos, a que corresponde ao valor matricial de quatro mil novecentos e oitenta e sete escudos e quarenta centavos; **Quatro:**—Parte do prédio anteriormente inscrito sob o número três mil setecentos e cinquenta e nove, no sítio de «Pico Pires», medindo quarenta e seis ares e quarenta e seis centeaes, confrontando do Norte regato, Sul, Leste e Oeste com herdeiros de Carlina do Sacramento Monteiro, inscrito na matriz predial rústica da primeira zona da freguesia de São Lourenço, sob o número quatro mil setenta e quatro, com o rendimento colectável de quarenta e seis escudos e cinquenta centavos, a que corresponde ao valor matricial de novecentos e trinta escudos; **Quinto:**—Parte do prédio anteriormente inscrito sob o número três mil novecentos e trinta no sítio de Fronteira, medindo setenta ares e quarenta e oito centeaes, confrontando do Norte, Sul, Leste e Oeste com herdeiros de Antónia Leonor Monteiro, inscrito na matriz predial rústica da mesma zona e freguesia, sob o número quatro mil e setenta e seis, com o rendimento colectável de trezentos e cinquenta e nove escudos e trinta centavos, a que corresponde ao valor matricial de sete mil cento e oitenta e seis escudos; **Sexto:**—Parte do prédio anteriormente inscrito sob o número cento e trinta, situado em São Filipe, composto de um primeiro andar, com três compartimentos, um quarto de banho, uma varanda e no rés do chão três compartimentos, quintal e cozinha, confrontando do Norte Irene Noémia de Vasconcelos Vicente Barbosa e Matilde Amélia Barbosa Vicente de Oliveira, Sul Alberto Ernesto Koenig, Leste via pública e Oeste Berta Vasconcelos Barbosa, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, sob o número setecentos e quarenta e oito, com o rendimento colectável de mil duzentos e dezasseis es-

cudos, a que corresponde ao valor matricial de vinte e quatro mil trezentos e vinte escudos; **Sétimo:**—Dois quintos do prédio anteriormente inscrito sob o número dois mil e vinte e nove, no sítio de Pico Pires, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de São Lourenço sob o número trezentos, com o rendimento colectável de cento e sessenta e seis escudos e vinte centavos, a que corresponde ao valor matricial de três mil trezentos e vinte quatro escudos; **Oitavo:**—Dois quintos do prédio anteriormente inscrito sob o número dois mil quatrocentos e vinte e nove, no sítio de Pico Pires, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de São Lourenço sob o número duzentos e noventa e oito, com o rendimento colectável de cento e sessenta e cinco escudos e vinte centavos, a que corresponde ao valor matricial de três mil trezentos e quarenta escudos.

Que adquiriram esses prédios por herança deixada por seus ascendentes, Marino Barbosa Vicente e Ana Vasconcelos Barbosa Vicente, ambos já falecidos.

Que assim não podem provar o seu domínio e posse por documentos ou meios normais, para suprir essa falta de título escrito, vêm por este meio, justificar o seu domínio e propriedade dos mencionados prédios.

É quanto me cumpre certificar em face do livro atrás mencionado e vai conforme o original ao qual me reporto.

Conservatória dos Registo e Cartório Notarial da Região de Segunda Classe do Fogo, aos seis de Novembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco.—O Conservador/Notário, *Marcelino José Lopes*.

CONTA:

Artigo 18.º 1	50\$00
Artigo 18.º 2	40\$00
C. G. Justiça	9\$00
T. Reembolso... ..	6\$00
Selos... ..	40\$00
Soma	145\$00

(São: cento e quarenta e cinco escudos). Registado sob o n.º 22/85.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS

Gabinete do Ministro

DESPACHO N.º 16/85

Nos termos do artigo 19 das Bases Gerais das Empresas Públicas.

1. Aprovo o relatório e as contas da ENACOL—Empresa Nacional de Combustíveis, E. P. referentes ao exercício de 1984.

2. Determino a seguinte aplicação dos resultantes líquidos depois de impostos:

— Reserva Geral	13 739 199\$45
— Reserva para fins sociais	4 000 000\$00
— Reserva para melhoramentos	6 000 000\$00
— Tesouro	10 000 000\$00
TOTAL	33 739 199\$45

3. Sejam publicados no Boletim Oficial o relatório, as contas e este despacho.

Praia, 29 de Maio de 1985.—O Ministro, *Oswaldo Lopes da Silva*.

Empresa Nacional de Combustíveis, E.P. — ENACOL

RELATÓRIO ANUAL — 1984

1. Mercado de Petróleo

2. Aprovisionamento

3. Vendas

3.1. — Mercado Interno

3.2. — Mercado de Bancas Marítimas

3.3. — Serviço de Armazenagem

3.4. — Mercado de Aviação Internacional

3.5. — Venda nos três Mercados

4. Valor das Vendas

5. Investimentos

6. Organização da Empresa e Recursos Humanos

7. Exercício Financeiro

7.1. — Apresentação de Algumas Rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados

8. Considerações Finais

1. Mercado do Petróleo

A situação que prevaleceu em 1984, foi a de 1983, isto é, de abundância relativa do petróleo no Mercado Mundial.

A política seguida desde 1979 pelos países industrializados de substituição do petróleo pelo carvão, energia nuclear e o gás natural, conduziu a uma capacidade excessiva da produção de petróleo em relação ao consumo deste combustível.

A conjugação desta política com a economia de energia e os aperfeiçoamentos nos processos industriais de modo a obter um maior rendimento energético, levaram alguns países da OPEP, pressionados pelos produtores/exportadores da Europa, como a Inglaterra e a Noruega, pelo aumento da produção do México e pelo desenvolvimento da produção em países como a Angola e o Brasil, a acompanharem o Mercado Livre ou a aumentarem as suas vendas neste Mercado.

Foi a partir de Junho de 1981, que os preços no Mercado Livre em virtude das causas atrás apontadas e da recessão económica, tornaram-se inferiores aos preços do Mercado Oficial.

O Mercado Livre de 10% em 1979, passa para 15 — 20% em 1981 e atinge cerca de 50% do volume das transacções de petróleo a nível mundial em 1984.

As baixas do preço de petróleo em Março de 1983 e a situação confusa de Novembro de 1984 não se reflectiram em Cabo Verde, em virtude da valorização em 16% do dollar dos Estados Unidos entre Dezembro/83 a Dezembro 84. Este facto tem conduzido a um aumento constante dos preços dos produtos de petróleo em Cabo Verde, apesar do movimento de baixa no Mercado Livre.

2. Aprovisionamento

O Programa de Aprovisionamento para o ano de 1984 foi integralmente cumprido e até ultrapassado.

Assim, a ENACOL importou a granel os seguintes produtos:

JET A1, Gasóleo, Fuel Oil, pela primeira vez Gás Eutano, para a sua recente instalação de Armazenagem e Enchimento na Achada Grande — Ilha de S. Tiago.

Os produtos a granel, numa quantidade superior a 54 000 M/Tons e num valor também superior a 14 milhões de dollars nos Estados Unidos, tiveram como origem principal o Brasil, através da PETROBRÁS — 8 milhões de dollars e a Espanha através da CEPESA — 4 milhões de U.S.D.

A ENACOL importou ainda produtos através da SITCO, da SOVIET-EXPORT e do Mercado Livres.

Os produtos embalados, num valor aproximado de 1 milhão de dollars US, tiveram como origem a Espanha e Portugal, através da CEPESA e PETROGAL.

3. Vendas

3.1. — Mercado Interno

Foi atingido o objectivo traçado em 1983, isto é de um aumento de vendas no Mercado Interno em 1984.

Registamos uma variação de +20,6% o que reflecte uma maior implantação da ENACOL neste mercado.

Vendas efectuadas em 1983/1984

Produtos	(m/tons)		m %
	1983	1984	
Butano	584	685	
Petróleo	589	698	
Gasolina super/normal	878	1 086	
Gasóleo	7 582	8 383 a)	
Fuel óleo	5 623	7 620 a)	
Lubrificantes	119	82	
Oxigénio/Acetileno	13	10	
	15 388	18 564	+20%

a) Nota: vendeu-se à Shell Cabo Verde cerca de 2 000 m/tons de Fuel Oil e Gasoil.

3.2. — Mercado de Bancas Marítimas

A evolução das vendas neste mercado foi também positiva, após dois anos de queda, quer em termos absolutos, quer em termos de percentagem de implantação.

Bancas nacionais e internacionais

(1983/1984)

Produtos	(m/tons)		%
	1983	1984	
Gasoleo	1 077	2 562	
Fuel óleo	1 852	1 882	
«Intermediates»	4 040	4 008	
Total M.B.N.I. ...	6 969	8 452	+21,3%

3.3. — Serviço de Armazenagem de Produtos

A ENACOL iniciou em 1984 a prestação de serviço de armazenagem de produtos de empresas estrangeiras.

Com a Frota Cubana de Pesca foi assinado o primeiro contrato e foram abastecidos cerca de 2 000 T/M de Gasóleo aos navios cubanos no Porto Grande de S. Vicente.

Esta actividade enquadra-se no conjunto de medidas necessárias para o incremento do Porto Grande de S. Vicente, de modo a ultrapassar a presente crise.

3.4. — Mercado da Aviação

A ENACOL continuou a processar as suas vendas no Mercado Internacional de Aviação no ano de 1984.

A quantidade de produtos vendida neste ano teve um aumento de +7%, o que revela uma maior implantação da ENACOL que de facto, conseguiu mais dois clientes internacionais: a FAB — Brasil e a TAAG — Angola vieram confirmar o objectivo da ENACOL em diversificar os seus clientes de acordo com a programação de 1983.

Mercado de Aviação em 1983/1984

Produtos	(M/tons)		%
	1983	1984	
(JET A1)	26 197	28 121	7,3%
(Aviação Internac.)	—	—	
(JET A1)	—	—	
(Aviação Nacional)	—	—	
	26 197	28 121	+7,3%

Neste mercado, por limitações contratuais e de infra-estruturas, a ENACOL vê-se obrigada a pagar serviços à empresa concorrente no Aeroporto Internacional Amílcar Cabral — Sal.

O valor destes serviços ultrapassaram os 47 000 contos em 1984 no sector de abastecimentos e armazenagens nos Espargos — Sal. Este facto tem limitado também a actividade comercial da ENACOL na Aviação.

3.5. — Venda nos três Mercados

(M/tons)

	1983	1984	%
Mercado Interno	15 388	18 565	+20,6%
Mercado de Bancas	6 969	8 452	+21,3%
Mercado de Aviação	26 197	28 121	+ 7,3%
Total	48 554	55 138	+13,6%

Tivemos um aumento global de 14% das vendas em 1984 em relação a 1983.

A Aviação Internacional teve um peso de 51% nas vendas da ENACOL, portanto, uma ligeira diminuição da preponderância deste Mercado em relação aos outros, pois, o peso da Aviação em 1983 foi de 54% em relação às nossas vendas globais.

A ENACOL, no seu quinto ano de actividade, processou 55 138 M/Tons de produtos de petróleo, num total de 194 000 toneladas do Mercado Global de Cabo Verde.

4. Valor das vendas

(Unidade — Contos)

Vendas Globais	1 275 912	1 553 281	+21,7%
	(100%)	(100%)	
Mercado Interno	396 530	515 438	30%
	(31%)	(33%)	
Mercado de Reexportação ...	879 382	1 037 843	+18%
	(69,0%)	(67,0%)	
Mercado de Reexportação ...	12,6	12,3	-2,3%

(Milhões de USD)

Tivemos um aumento de 22% do valor das vendas de 1984 em relação ao ano anterior.

Ao contrário do ano de 1983, em 1984 o Mercado que teve maior aumento foi o Mercado Interno, +30% contra 18% para o Mercado de Reexportação.

O peso deste Mercado (Reexportação) teve uma ligeira baixa na actividade global da Empresa, passando de 69% em 1983 para 67% em 1984.

A ENACOL, em 1984, reexportou 12,3 milhões de USD contra 12,6 milhões em 1983, o que reflecte a baixa em dólares no preço dos produtos de petróleo e a subida do câmbio da mesma moeda, pois, o valor em escudos deste mercado teve um aumento de 18%, conforme foi afirmado anteriormente.

A taxa de cobertura em divisas das importações da ENACOL pela Reexportação foi superior a 87% no ano de 1984, tendo, entretanto, a Empresa Nacional de Combustíveis abastecido cerca de 50% do Mercado Interno de Cabo Verde, donde resulta um saldo positivo para a actividade global da ENACOL.

5. Investimentos:

Em 1984, a ENACOL completou o seu maior projecto de investimento dentro do programa estabelecido em 1981.

O projecto da instalação e armazenagem e enchimento de Gás Butano na Achada Grande — cidade da Praia, foi inaugurado no dia 5 de Julho, data da nossa Independência Nacional.

No dia 14 de Julho, teve uma imobilização forçada, em virtude da destruição da central de bombagem de água do mar, ligada ao sistema de segurança da instalação.

A partir de 17 de Outubro de 1984, a instalação recomeçou a processar o enchimento de gás butano em garrafas.

Esta instalação de 1 500 T/M de capacidade de armazenagem, veio possibilitar a importação de gás butano a granel, resolvendo os três principais problemas na comercialização deste produto: a variação do custo, o transporte e a segurança no abastecimento sem restrições ao país.

Também no domínio do gás butano, foram introduzidas novas garrafas de 12,5 kgs, com um novo tipo de válvula-reductor de modo a garantir uma maior comercialização deste produto e rentabilizar a nova instalação de Gás Butano da ENACOL na Ilha de S. Tiago, que teve um custo global de 300 000 contos.

Ainda em 1984, a ENACOL continuou a investir no sector de distribuição de combustíveis e prestação de serviços nas diferentes ilhas, para garantir uma rede completa de comercialização. Foram concluídas duas estações de serviço e duas posições de em S. Tiago e S. Vicente e iniciada uma posição na Ilha do Fogo e uma estação de serviço no Sal.

6. Organização da Empresa e Recursos Humanos:

Organização

A Empresa, face à estruturação nos anos anteriores estabeleceu um programa para a sua informatização.

Em 1984, foi elaborado um Ante-Projecto de informatização, que será analisado em 1985 e implementado em 1986.

Recursos humanos

O número de trabalhadores da ENACOL em 1984 elevou-se a 85, em virtude da entrada em funcionamento da instalação de armazenagem e enchimento de Gás Butano em S. Tiago e a regularização da situação de alguns trabalhadores em S. Vicente e Sal, que trabalham para a Empresa desde a sua fundação.

Formação

Prosseguimos a política de formação e aperfeiçoamento dos trabalhadores da Empresa.

Foram realizados dois cursos de formação para os trabalhadores da instalação de Gás Butano na Praia, com a participação de alguns elementos das outras instalações da ENACOL.

Na Escola de Formação da CABNAVE em S. Vicente, foram formados 3 elementos.

No exterior foram formados ou frequentaram estágios e seminários 10 elementos, sendo: 1 elemento em Gestão Financeira, 3 no Sector Comercial, 1 no Sector Administrativo, 3 no Sector de Gás Butano, 1 no Sector de Aviação e 1 elemento no Sector de Controlo de Qualidade.

Política social

Foi elaborado o regulamento do Fundo de Apoio à habitação dos Trabalhadores da ENACOL.

O Fundo Social da Empresa de 3 000 contos foi inteiramente destinado à política de Apoio à Habitação, tendo sido inaugurada a 1.ª casa no V Aniversário da ENACOL.

7. Exercício financeiro

Numa apreciação genérica da situação financeira da ENACOL, julgamos oportuno assinalar os seguintes aspectos:

7.1. — Apresentação de algumas rubricas do balanço e demonstração dos resultados

A apresentação do balanço e contas do exercício obedeceu ao Plano Nacional de Contabilidade aprovado pelo decreto n.º 4/84 de 30 de Janeiro e estão elaborados em conformi-

dade com as alíneas a), b) e c) do artigo 31.º das Bases Gerais das Empresas Públicas.

Os critérios volumétricos praticados em 1984 teve como base a valorização das existências de produtos ao custo médio ponderado e de materiais ao preço da última aquisição de cada artigo.

7.1.1. — Disponibilidades

As disponibilidades em Caixa e Depósitos à Ordem que atingiram a valor de 100 665 contos em 31 de Dezembro de 1984, destinaram-se fundamentalmente à participação da ENACOL de 25% na aquisição de gasóleo e Jet-A1 nos primeiros dias do ano de 1985.

7.1.2. — Créditos a curto prazo

Os créditos a curto prazo, que apresentam um saldo de 539 749 contos em 31 de Dezembro de 1984, aumentou em relação ao balanço anterior 219 068 contos, ou seja um aumento de 68% devido fundamentalmente ao facto de se verificar no fim do ano um grande atraso de pagamento dos clientes da ENACOL, principalmente no Sector Público Empresarial.

É de realçar que dos 128 805 contos respeitantes à rubrica outros Devedores, 120 761 contos são cauções p/Créditos Abertos.

7.1.3. — Provisões para Cobrança Duvidosa

As provisões para Cobrança Duvidosa no valor de 8 260 contos foram constituídas tendo como base o valor real das dívidas de entidades privadas com pelo menos três anos de atraso.

7.1.4. — Provisão para Depreciação de Existências

A Provisão para Depreciação de Existências no valor de 3 755 contos é o valor verificado durante o ano de 1984 resultante das perdas oceânicas, degradação, evaporação, derrame e decantação. Este montante só representa 0,8% do valor das existências do fim do ano.

7.1.5 — Imobilizações

É de realçar que o valor elevado das Imobilizações em curso no valor de 210 113 contos deve-se ao facto do Projecto de Enchimento de Gás Butano na Praia não se encontrar no dia 31 de Dezembro de 1984 definitivamente processado.

7.1.6. — Débitos a Curto Prazo

Os Débitos a Curto Prazo atingiram um elevado montante de 1 153 464 contos. Deste montante, mais de 800 mil contos, ou seja, cerca de 70% são empréstimos de financiamento de compra de produtos junto do Banco de Cabo Verde.

7.1.7. — Débitos a Médio e a Longo Prazo

Do montante de 141 157 contos dos Débitos a Médio e Longo Prazo, cerca de 40% são empréstimos do investimento da Palmeira do Programa de Investimento de 1981 junto do Banco de Cabo Verde e 60% dizem respeito ao financiamento do Projecto de Enchimento de Gás Butano da Praia, cujo pagamento deverá ser efectuado ao Governo.

7.1.8. — Perdas Extraordinárias do Exercício

Do montante das Perdas Extraordinárias do Exercício no valor de 36 590 contos, é de realçar que 85% são perdas resultantes da diferença cambial desfavorável.

7.1.9. — Ganhos Extraordinários do Exercício

No que concerne aos Ganhos Extraordinários do Exercício no montante de 18 598 contos, 99,7% são ganhos resultantes da diferença cambial favorável.

7.1.10 — Vendas

As vendas atingiram o valor de 1 553 281 contos, o que representa um aumento de 22% em relação ao ano transacto.

7.1.11. — Resultados Líquidos

Verificou-se uma diminuição dos resultados líquidos antes dos impostos em relação ao ano anterior de 99 681 contos para 51 906 contos, ou seja uma diminuição de 48%. Esta situação deve-se fundamentalmente à diminuição dos Resultados Correntes do Exercício e, concretamente à diminuição da margem de comercialização do mercado de avião, agravado pelo aumento dos encargos de prestação de serviço.

Para além da aplicação dos resultados líquidos de acordo com o despacho n.º 16/85 do Camarada Ministro da Economia e das Finanças, a ENACOL ainda no decorrer do mesmo ano suportou encargos, entre os quais destacamos os seguintes:

Direito de Produtos	23 856 contos
Prestação de Serviços	51 027 »
Encargos Financeiros	32 537 »
Seguros	11 942 »
Outros Serviços de Terceiros	18 744 »
Transportes Terrestres/Marítimos	31 441 »

Considerações finais:

A ENACOL, como Empresa Estatal do Sector de Combustíveis, já atingiu vários dos objectivos programados aquando da sua criação em Dezembro de 1979.

Conseguimos processar em 1984, cerca de 50% do mercado interno e consolidar a nossa posição nos mercados internacionais da aviação e da marinha.

Aumentamos o leque de países e de empresas no sector de aprovisionamento, garantindo a Cabo Verde uma melhor segurança e economia nas compras de produtos de petróleo. Ainda neste sector, a ENACOL efectuou a primeira importação de gás butano a granel para as novas instalações de armazenagem e enchimento deste produto na ilha de Santiago.

Os resultados obtidos pela ENACOL em 1984 foram também francamente positivos apesar da redução em relação ao ano anterior. Mas a rápida expansão do volume de negócios, que de 200 mil contos no primeiro ano, ultrapassou 1 500 mil contos no quinto ano, o grande esforço de investimentos efectuados, as dívidas do sector empresarial, as despesas financeiras e os encargos de serviços de terceiros, originaram uma situação financeira desequilibrada que necessita duma série de medidas correctivas.

Estas medidas serão seguramente executadas com o necessário apoio do Governo através do Ministro da Economia e das Finanças.

A nova fase de desenvolvimento da ENACOL, que foi atingida em virtude do crescimento verificado e dos resultados obtidos nos cinco primeiros anos, é encarada com confiança pela Direcção da Empresa, que pretende atingir no futuro novos objectivos e novas áreas de actuação.

O Conselho de Direcção da Empresa Nacional de Combustíveis, E. P., agradece o apoio prestado pelo Camarada Ministro da Economia e das Finanças, pelos Departamentos do Estado e demais entidades públicas e privadas no decorrer do exercício findo.

Queremos por último destacar a confiança demonstrada pelos trabalhadores da ENACOL e o empenho que sempre revelaram na execução dos programas de desenvolvimento da nossa Empresa e do nosso país.

Mindelo, 31 de Março de 1985. — O Conselho de Direcção, Rui Spencer Lopes dos Santos, Presidente.

Balanço analítico

Código das contas	Activo	Activo bruto	Provisões amortizações	Activo líquido	Código das contas	Passivo	Passivo e situação líquida
	Disponibilidades:					Débitos a curto prazo:	
11	Caixa	5 869 933\$60		5 869 933\$60	21	Clientes c/c	987 373\$00
12	Depósitos à ordem	94 794 625\$11		94 794 625\$11	21	Adiantamentos de clientes	7 467 000\$00
	Créditos a curto prazo:	100 664 558\$71		100 664 558\$71	22	Fornecedores c/ gerais	40 813 544\$75
21	Clientes c/gerais	387 074 144\$11	8 259 701\$00	378 814 443\$11	23	Empréstimos bancários	842 338 645\$50
22	Fornecedores c/c	2 641 765\$90		2 641 765\$90	23	Outros empréstimos obtidos	54 516 092\$10
23	Adiantamentos p/fins sociais	2 542 346\$80		2 542 346\$80	24	Sector público estatal	1 285 602\$70
23	Outros empréstimos concedidos	1 450 000\$00		1 450 000\$00	25	Estado e outras entidades públicas c/res. ...	32 792 338\$92
24	Sector público estatal	16 689 516\$90		16 689 516\$90	26	Outros credores gerais	155 096 102\$30
25	Estado c/subscrição	546 000\$00		546 000\$00	28	Provisões p/impostos s/lucros	18 167 261\$20
26	Outros devedores	128 805 023\$50		128 805 023\$50			1 153 463 960\$47
	Existências:	539 748 797\$21	8 259 701\$00	531 459 096\$21	23	Empréstimos bancários	53 991 321\$00
32	Mercadorias	438 281 863\$85	13 754 770\$20	434 527 093\$65	23	Empréstimos c/imobilizações	87 165 701\$39
36	Matérias primas subsidiárias e de consumo.	26 105 130\$00		26 105 130\$00			141 157 022\$39
		464 386 993\$85	3 754 770\$20	460 632 223\$65		Total do passivo:	1 294 620 982\$86
	Imobilizações corpóreas:					Situação líquida	
42.1	Terrenos e recursos naturais	291 575\$00		291 575\$00		Capital e prestações suplementares	
42.2	Edifícios e outras construções	28 113 249\$90	2 647 086\$70	25 466 163\$20	51	Capital estatutários	60 000 000\$00
42.3	Equipamentos básicos e out. máq. inst. ...	96 252 462\$75	36 660 983\$80	59 591 478\$95		Reservas:	
42.4	Ferramentas e utensílios	789 805\$60	294 523\$90	495 281\$70	55.1	Reserva geral	25 478 263\$55
42.5	Material de carga e transporte	13 437 173\$80	4 587 888\$00	8 849 285\$80	55.2	Reserva p/ investimentos	4 000 000\$00
42.6	Equipamento adm. social e mob diverso ...	5 879 934\$40	1 755 684\$60	4 124 249\$80	55.3	Reserva para fins sociais	3 000 000\$00
42.7	Taras e vasilhame	24 788 773\$40	8 882 096\$40	15 906 677\$00			32 478 263\$55
		169 552 974\$85	54 828 263\$40	114 724 711\$45		Resultados transitados:	
	Imobilizações em curso:				59.1	Exercício de 1980	2 478 952\$27
44	Obras em curso	122 947 573\$11		122 947 573\$11	59.2	Exercício de 1981	2 687 898\$59
44	Imobilizações c/adiantamentos	87 165 701\$39		87 165 701\$39			
		210 113 274\$50		210 113 274\$50	98	Resultados líquidos:	5 166 850\$86
	Custos antecipados:				81	Resultados correntes do exercício	73 442 962\$84
27	Despesas antecipadas	2 999 782\$20		2 999 782\$20	82	Resultados extraordinários de exercício ...	(18 001 208\$90)
47.1	Conservação plurienal	968 461\$20		968 461\$20	83	Resultados de exercício anteriores	(3 535 293\$29)
47.2	Outros custos plurienais	4 413 188\$80		4 413 188\$80		Resultados antes do imposto	51 906 460\$65
		8 381 432\$20		8 381 432\$20		Provisões p/ impostos sobre os lucros:	(18 167 261\$20)
	Total das provisões		12 014 471\$20			Resultados líquidos depois impostos	33 739 199\$45
	Total de amortizações		54 828 263\$40			Total da situação líquida	131 384 313\$86
	Total do activo	1 492 848 031\$32	66 842 734\$60	1 426 005 296\$72		Total do passivo e situação líquida.	1 426 005 296\$72

Demonstração dos resultados líquidos

Código das contas				Código das contas		Deduções em vendas		
	Existências iniciais:			71	Vendas de mercad. e Produtos:			
32	Mercadorias	300 423 166\$30			Mercadorias e produtos ...	557 208 959\$50	7 948 030\$40	549 260 929\$10
36	Matérias primas subs. e consumo	14 388 961\$86			Mat. subs. e de consumo ...	4 019 885\$30		4 019 885\$30
37	Embalagens comerciais retornáveis	4 851 569\$60				561 228 844\$80	7 948 030\$40	553 280 814\$40
		319 663 697\$76		72	Prestações de serviços	12 500 270\$10		12 500 270\$10
	Compras:			73	Trabalhos p/própria empresa			3 845 918\$40
32	Mercadorias... ..	1 383 140 380\$40	1 383 140 380\$40	75	Receitas suplementares... ..			1 172 193\$80
36	Matérias primas subs. e consumo	23 174 557\$40	23 174 557\$40		(B)			1 570 799 196\$70
37	Embalagens comerciais retornáveis	4 571 913\$60	4 571 913\$60		Ganhos extraordin. do exerc.			18 589 281\$50
		410 886 851\$40	1 410 886 851\$40		Ganhos de exerc. anteriores			2 049 942\$39
	Existências finais:							20 639 223\$89
32	Mercadorias... ..	433 281 863\$85						
36	Matérias primas subs. e consumo	26 105 130\$00						
	Custos das exist. vendid. e cons.:	464 386 993\$85						
61.1	Mercadorias... ..	245 281 682\$85						
61.2	Matérias primas subs. e consumo	11 458 389\$26						
61.3	Embalagens comerciais retornáveis	9 423 483\$20	1 266 163 555\$31					
63	Fornecimentos e ser. terceiros	112 486 579\$65						
64.1	Impostos indirectos	26 495 433\$65	133 982 013\$30	1 405 145 568\$61				
65	Despesas com o pessoal	28 759 639\$95						
66	Despesas financeiras... ..	32 536 911\$10						
67	Outras despesas e encargos	1 734 475\$00	63 031 026\$05					
68	Amortizações e reintegrações	17 165 168\$00						
69	Provisões do exercício	12 014 471\$20	29 179 639\$20	92 210 665\$25				
	(A)			1 497 356 233\$86				
82	Perdas extraordin. do exercício		36 590 490\$40					
83	Perdas de exercícios anteriores		5 585 235\$68	42 175 726\$03				
	Provisões para imposto sobre lucros... ..			18 167 261\$20				
	Resultados líquidos			33 739 199\$45				
			1 591 438 420\$59					1 591 438 420\$59

Demonstração dos resultados extraordinários do exercício

Código das contas			Código das contas		
82.7	Multas e outras penalidades legais	10 724\$00	82.9	Outros ganhos extraordinários:	
82.71	Multas fiscais... ..	5 756 027\$50	82.91	Ganhos anormais em existênc.	4 602\$90
82.8	Outras perdas extraordinárias		82.96	Diferenças de câmbios favoráveis... ..	18 584 678\$60
82.81	Perdas anormais em existências				
82.86	Diferença cambial desfavorável	30 823 738\$90			
	Resultados extraordinários do exercício	(18 001 208\$90)			
		18 589 281\$50			18 589 281\$50

Demonstração dos resultados dos exercícios anteriores

Código das contas			Código das contas		
83.8	Outras perdas imputáveis a exercícios anteriores	5 585 235\$68	83901	Outros ganhos imputáveis a exercícios anteriores	
	Resultados de exercícios anteriores	(3.535.293\$29)		Resultados de exercícios anteriores... ..	2.049.942\$39
		2.049.942\$39			2.049.942\$39

Mapa de mutação de valores

	1984		1983		Variações	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo	+	-
Disponibilidades:						
Caixa	5 270		1 044		4 226	
Depósitos à ordem	94 795		32 604		62 191	
	100 665		33 648			
Crédito a curto prazo:						
Clientes	387 074		206 508		180 566	
Fornecedores... ..	2 642		5 084			2 442
Empréstimos concedidos	3 592		2 684		1 308	
Sector público estatal	16 690		15 547			
Estado c/subscrição	546		546		1 143	
Outros devedores	128 805		90 312		38 493	
Despesas antecipadas	3 000		2 602		398	
	542 749		323 283			
Débitos ac/prazo:						
Clientes		8 454		318		8 136
Fornecedores... ..		40 814		44 864		
Empréstimos obtidos		896 855		417 722	4 050	479 133
Sector público estatal		1 286		1 095		191
Estado, outras entidades públicos c/resultados		32 792		—		32 792
Outros credores		155 096		143 225		11 871
Provisões p/impostos		18 167		24 888	16 721	
		1 163 464		642 112		
Existências:						
Mercadorias	438 282		204 383		133 899	
Matérias primas subs. e de consumo	26 105		14 389		11 716	
	464 387		318 772			
Débitos a médio e longo prazo:						
Empréstimos obtidos		141 157		165 255	24 089	
		141 157		165 255		

	1983		1984		Variações	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo	+	-
Imobilizações:						
Terrenos e recursos naturais	292		292		—	
Edifícios e outras construções	28 113		26 097		2 016	
Equipamentos básicos	96 252		96 056		196	
Ferramentas e utensílios	790		229		561	
Material de carga e transporte	13 437		6 587		6 850	
Equipamentos adminis. social	5 880		3 479		2 401	
Taras e vasilhame	24 789		24 789		—	
Imobilização em curso	210 113		142 059		68 054	
Conservação Plurienal	5 866		5 660		206	
	585 532		305 248			
Capital reservas e resultados transitados:						
Capital		60 000		60 000		
Reservas		32 476		5 478		27 000
Resultados transitados		5 167		5 167		
		97 645		70 645		
Resultados:						
Resultados líquidos		33 739		64 792		31 053
		33 739		64 792		
Amortizações:						
Amortizações acumulados		55 313		38 147		17 166
		55 313		38 147		
Provisões:						
Provisões do exercício		12 015				12 015
		12 015				
		1 493 333		980 951	980 951	590 746
					590 746	590 746

Mapa de origem e aplicação de fundos

Origem dos fundos			Aplicação de fundos		
Internas:			Distribuições:		
Resultados líquidos (lucro)	33.739	62 920	P/aplicação de resultados	37.792	37.792
Amortz. e reinteg. do exercício	17.166		Movimento financeiros a m/l prazo:		
Variação das provisões	12.015		Redução de débitos a m/l prazo	24.098	24.098
Redução dos fundos circulantes		79 254	Investimentos:		
			Trabalhos p/própria empresa	3 846	
			Aquisição de imobilizações:		
			Edifícios e out. const.	2.016	
			Equipament. básicos e out. máq.	196	
			Feramentas e utensílios	561	
			Material de carga e transporte	6.850	
			Equipamento adm. social	2.401	
			Em curso	64.208	
			Conservação plurienal	206	80 284
		142.174			142.174

Variação dos elementos dos fundos circulantes

Activas		Passivas			
Aumento das existências:		Redução Créditos à Curto Prazo:			
Mercadorias	133.899	Fornecedores	2.442		
Matérias Primas Subsid. e Consumo	11.716	Aumento de Débitos à Curto Prazo:			
Aumento dos Créditos a Curto Prazo:		Clientes	8.136		
Cientes	180.566	Empréstimos Obtidos... ..	479.133		
Empréstimos Concedidos	1.308	Sector Público Estatal	191		
Sector Público Estatal	1.143	Estado c/ Resultados	32.792		
Outros Devedores	38.493	Outros Credores	11.871		
Despesas Antecipadas... ..	398				
Redução dos Débitos a C/ Prazo:					
Fornecedores	4.050				
Provisões p/ Impostos	16.721				
Aumento das Disponibilidades:					
Caixa	4.826				
Depósitos à Ordem	62.191				
Redução de Fundos Circulantes	79.254				
	534.565				534.565

Mindelo, 31 de Março de 1985. — O Director Financeiro, Alberto J. Barbosa. — O Chefe da Divisão Financeira, Alice Silva Monteiro. — Visto. O Director-Geral, Rui S. Lopes dos Santos.

CONTAS E BALANCETES DIVERSOS

Banco de Cabo Verde

Praia (Santiago)

Direcção das Relações com o Estrangeiro e do Controlo de Câmbios

Cotações de Câmbios

Cotações de câmbios

N.º 194/85

Em 27/11/85

N.º 195/85

Em 28/11/85

Praças	Unidades e divisas	Compras	Vendas	Praças	Divisas	Compras	Vendas
Londres	1 Libra	125\$72	127\$10	Londres	1 Libra	125\$85	127\$24
Lisboa... ..	100 Escudo	52\$75	53\$34	Lisboa... ..	100 Escudo	53\$90	53\$60
Nova Iorque	1 Dólar	86\$40	87\$01	Nova Iorque	1 Dólar	85\$84	86\$45
Amesterdão	100 Florim	2 982\$02	3 014\$78	Amesterdão	100 Florim	2 985\$19	3 018\$17
Bruxelas	100 Fr. Com.	165\$91	167\$72	Bruxelas	100 Fr. Com.	166\$04	167\$87
Bruxelas	100 Fr. Fin.	152\$86	155\$31	Bruxelas	100 Fr. Fin.	152\$98	155\$45
Copenhague	100 Coroa	928\$00	938\$24	Copenhague	100 Coroa	928\$81	939\$12
Estocolmo... ..	100 Coroa	1 115\$76	1 128\$16	Estocolmo... ..	100 Coroa	1 112\$39	1 124\$84
Frankfort (Rep. F. Alemã)	100 Deut Mark	3 356\$34	3 393\$18	Frankfort (Rep. Federal Alemã)	100 Deut Mark	3 360\$33	3 397\$41
Helsinquia	100 Markka	1 563\$28	1 580\$43	Helsinquia... ..	100 Markka	1 561\$30	1 578\$53
Oslo	100 Coroa	1 119\$62	1 132\$05	Oslo	100 Coroa	1 120\$73	1 133\$25
Otava... ..	1 Dólar	62\$65	63\$13	Otava... ..	1 Dólar	62\$33	62\$82
Paris... ..	100 Franco	1 102\$53	1 112\$58	Paris... ..	100 Franco	1 103\$62	1 113\$75
Pretória	1 Rand	32\$33	32\$67	Pretória	1 Rand	32\$55	32\$89
Roma... ..	100 Lira	4\$967	5\$022	Roma... ..	100 Lira	4\$968	5\$024
Tóquio	100 Iene	42\$78	43\$24	Tóquio	100 Iene	42\$59	43\$05
Viena... ..	100 Xelim	477\$72	482\$97	Viena... ..	100 Xelim	478\$09	483\$37
Zurique	100 Franco	4 092\$73	4 137\$61	Zurique	100 Franco	4 095\$00	4 140\$18
Madrid	100 Peseta	54\$42	55\$03	Madrid	100 Peseta	54\$43	55\$04
Dakar... ..	100 CFA	22\$050	22\$251	Dakar... ..	100 CFA	22\$072	22\$275
Un/conta CEE	1 ECU	74\$15	74\$96	Un/conta CEE	1 ECU	74\$26	75\$07
Clearings:				«Clearings»:			
Bissau... ..	100 Peso	—\$—	—\$—	Bissau... ..	100 Peso	—\$—	—\$—

Direcção das Relações com o Estrangeiro e do Controlo de Câmbios, na Praia, 28 de Novembro de 1985 — Pela Direcção, Antão Lopes da Luz.